



Resultados do 2T10

Agosto, 2010



Operacional

- Venda de energia superior ao 2T09: cativo 4,7% e total 6,8% respectivamente
- Perdas: redução de 0,7 p.p. das perdas comerciais em comparação com o 2T09

Financeiro

- Geração de Caixa de R\$ 584 milhões, 37,1% maior ao registrado no 2T09
- Ebitda de R\$ 732 milhões, acréscimo de 114,2% em relação ao 2T09
- Lucro Líquido de R\$ 466 milhões no 2T10, 200,6% superior ao 2T09
- Excluindo os itens não recorrentes:
 - Ebitda de R\$ 467 milhões, 36,6% superior ao 2T09
 - Lucro Líquido de R\$ 220 milhões, acréscimo de 42,3% em relação ao 2T09

Itens não recorrentes

- AES EP Telecom: liquidação financeira da quotas detidas pela AES Eletropaulo. Adição de R\$ 175 milhões no Lucro Líquido da Companhia
- Banco Santos S.A.: desistência de recurso de processo judicial. Efeito positivo de R\$ 70 milhões no Lucro Líquido

Dividendos

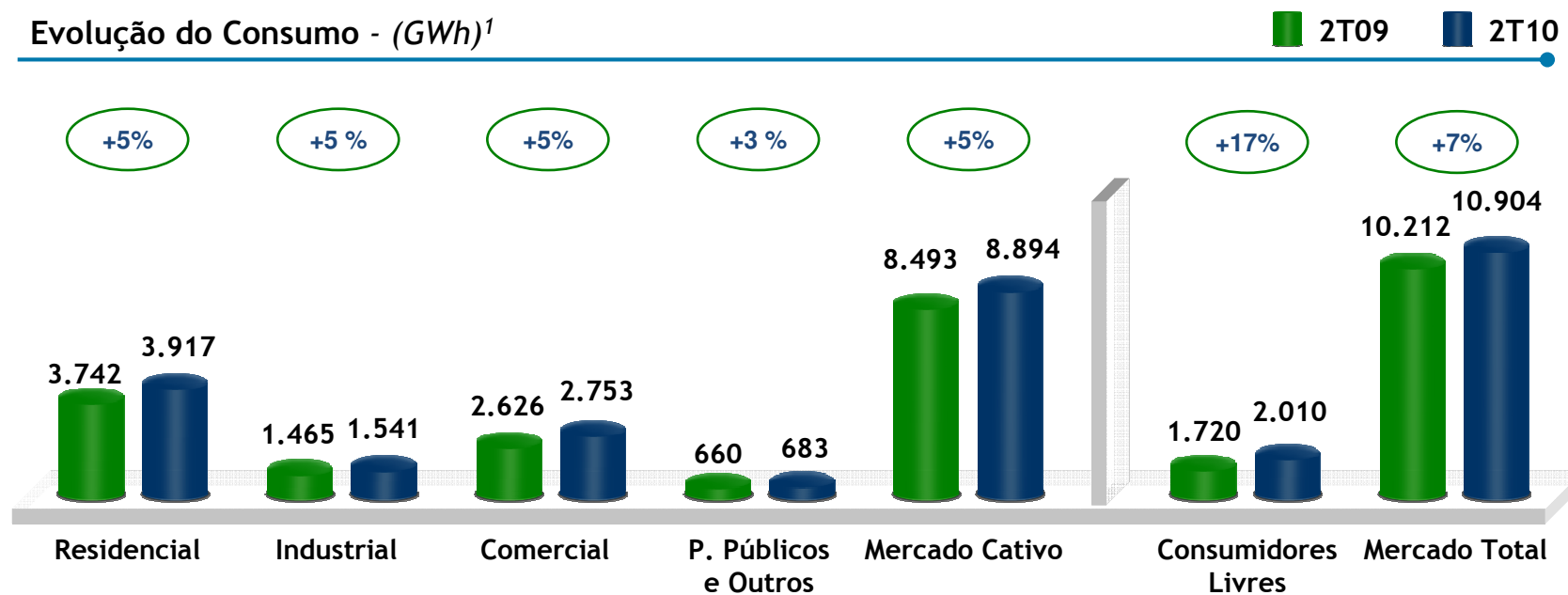
- Distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 626 milhões referentes ao resultado do 1S10, sendo: R\$ 3,53 / ação ON e R\$ 3,88/ ação PN

Eventos Subsequentes

- Reajuste tarifário para o período de 2010/2011 positivo de 8,00%, a partir de 04 de julho de 2010, com efeito médio de 1,62% para os consumidores

- Crescimento de mercado impulsionado pela recuperação dos clientes industriais e maior consumo em todas as classes

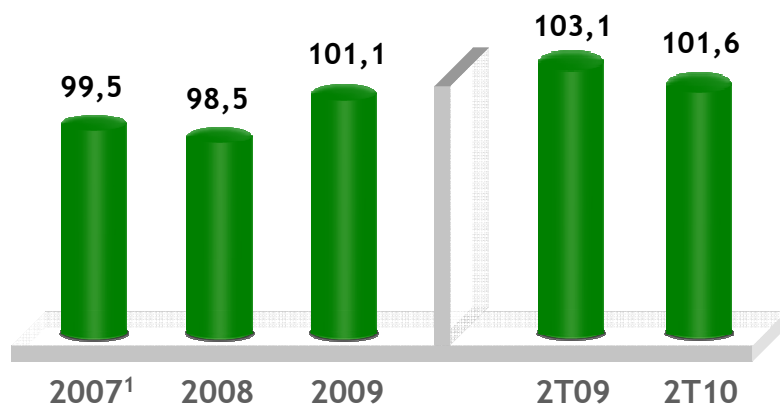
Evolução do Consumo - (GWh)¹



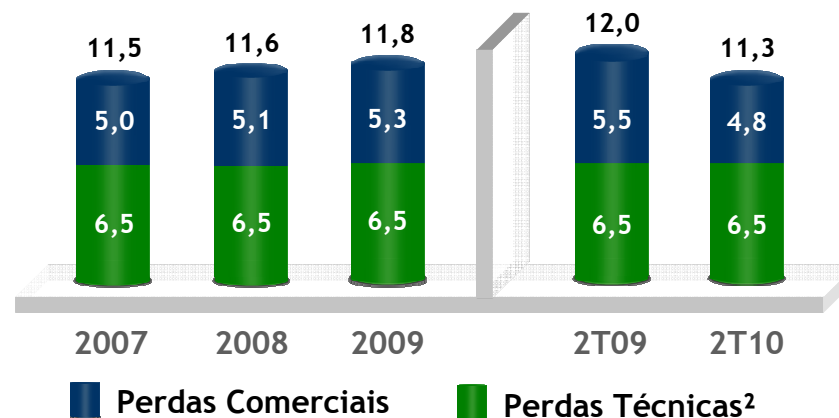
1 - Consumo próprio não é considerado

- Nível da taxa de arrecadação e perdas refletem os esforços contínuos de melhorias operacionais

Taxa de Arrecadação - % da Receita Bruta



Perdas - % últimos 12 meses

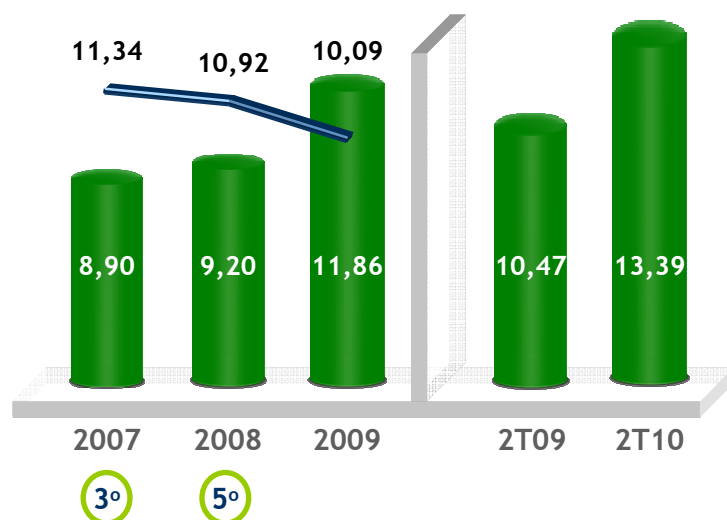


1 - Antiga metodologia de cálculo

2 - Perdas Técnicas atuais utilizadas retroativamente como referência

- Elevação, no 2T10, de 22% no índice de chuvas em relação ao 2T09 impactaram o DEC e FEC

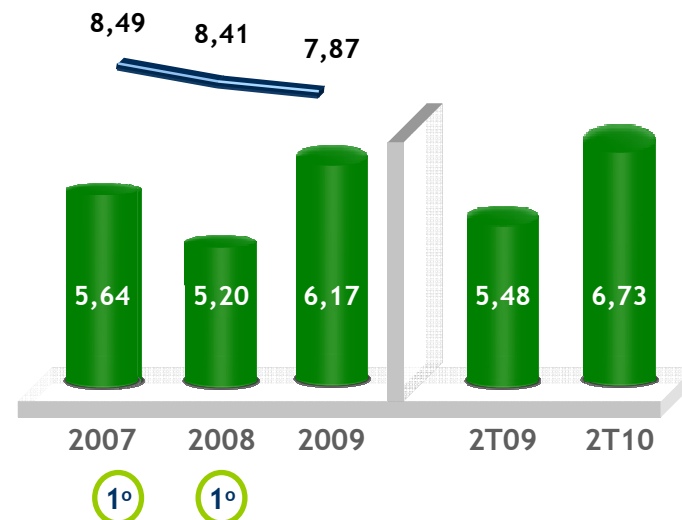
DEC¹



■ DEC (horas) — DEC Padrão Aneel

► DEC Padrão ANEEL para 2010: 9,32 horas

FEC²



■ FEC (vezes) — FEC Padrão Aneel

► FEC Padrão ANEEL para 2010: 7,39 vezes

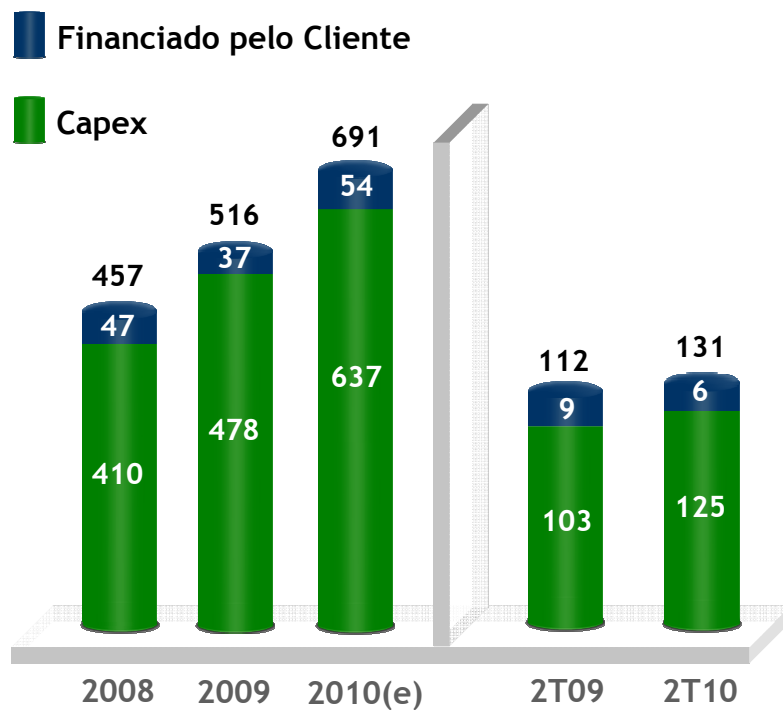
○ Posição no ranking ABRADDE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

1 - Duração das interrupções 2 - Frequência das interrupções

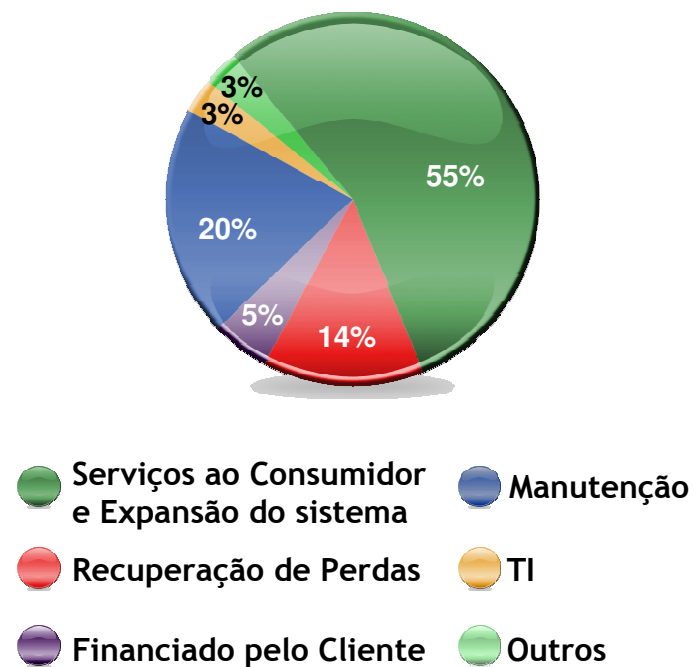
Fontes: ANEEL, AES Eletropaulo e ABRADDE

- R\$ 71 milhões investidos em serviços ao consumidor e expansão do sistema, com destaque a R\$ 35 milhões destinados à adição de 48,5 mil novos clientes no período

Histórico dos Investimentos - R\$ milhões

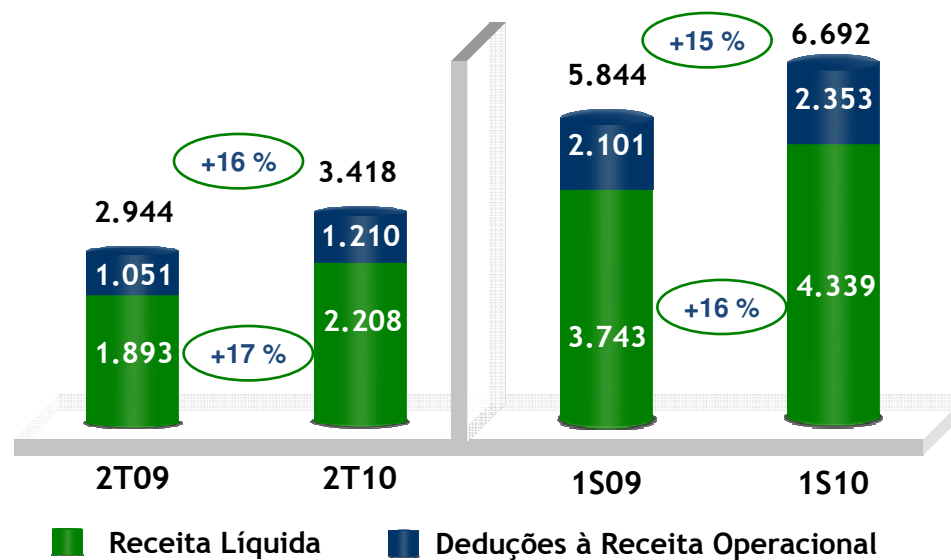


Investimentos 2T10



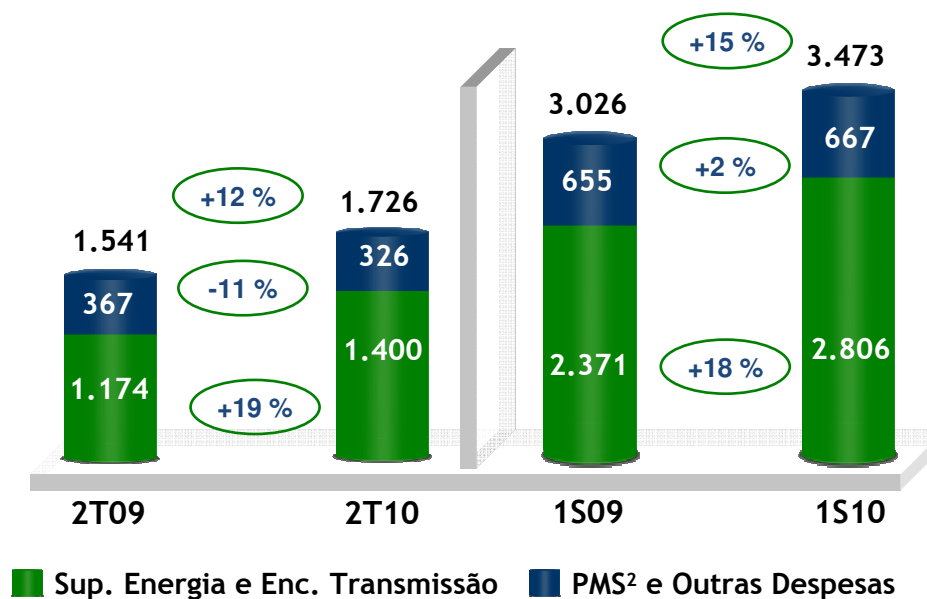
- Maior consumo cativo (+4,7%) e Reajuste Tarifário de julho de 2009 foram os principais motivos do crescimento da receita

Receita Bruta - R\$ milhões



- Crescimento de encargos e redução de provisões, contribuíram para o nível de custos e despesas no período

Custos e Despesas Operacionais¹ - R\$ milhões

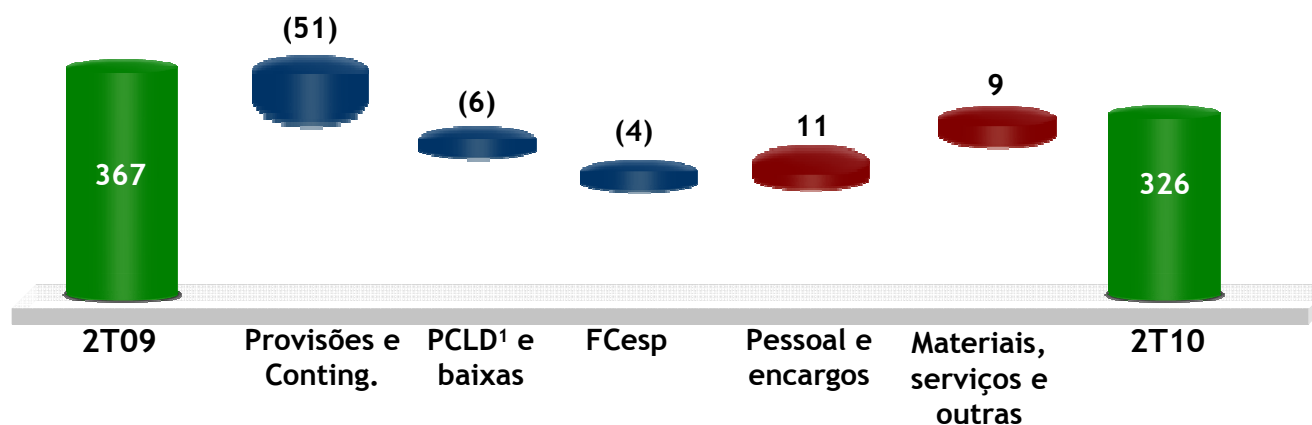


1 - Não inclui depreciação e outras receitas e despesas operacionais

2 - Pessoal, Material e Serviços

- Redução das despesas operacionais em função, principalmente, do menor nível de provisões e conclusões de processos judiciais

Despesas Operacionais² - R\$ milhões

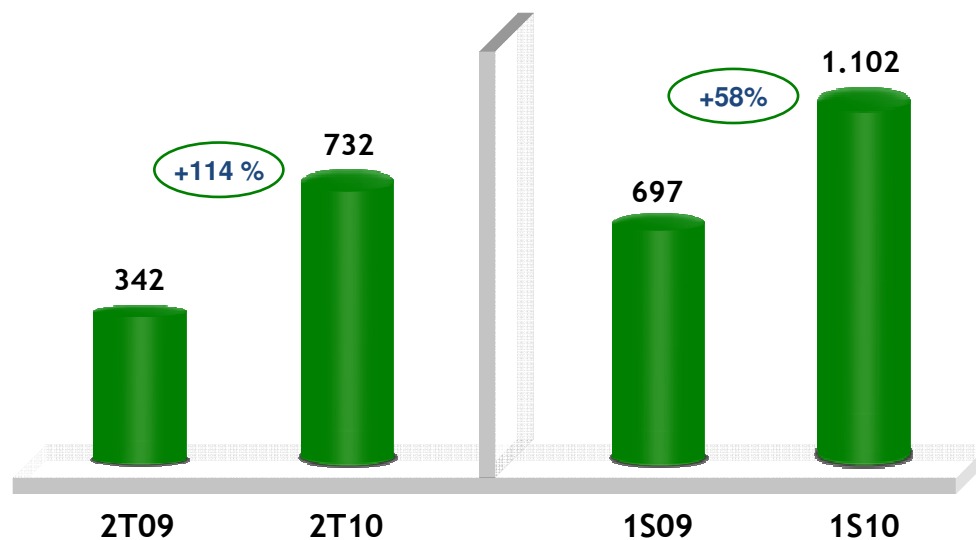


1- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

2 - Não inclui depreciação e outras receitas e despesas operacionais

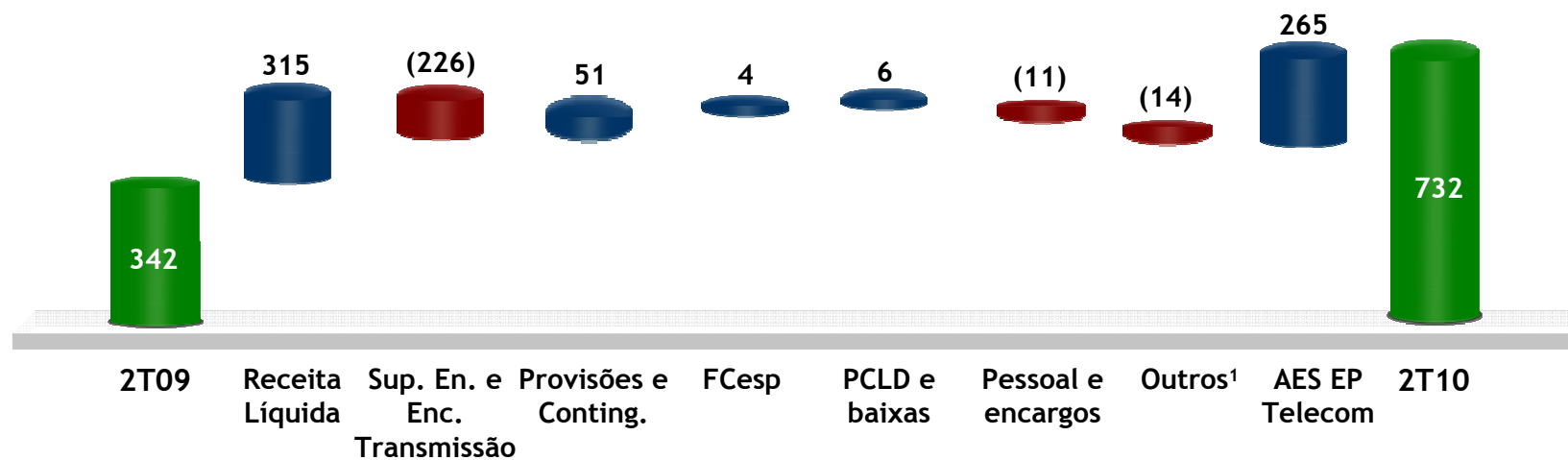
- **Maior consumo, menores despesas com Pessoal, além de itens não recorrentes, contribuíram para elevação do Ebitda**

Ebitda - R\$ milhões



- Maior consumo total (+6,8%) e liquidação da venda da AES EP Telecom contribuíram para elevação do Ebitda

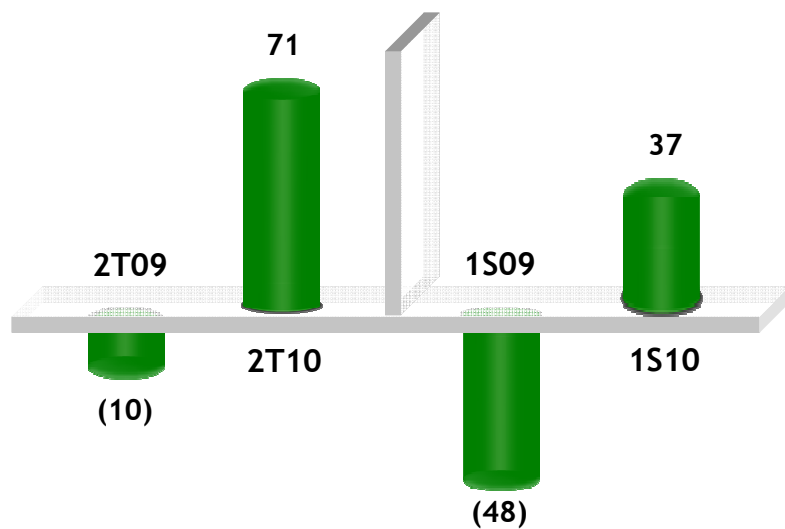
Ebitda - R\$ milhões



1 - Materiais, Serviços de Terceiros, entre outros

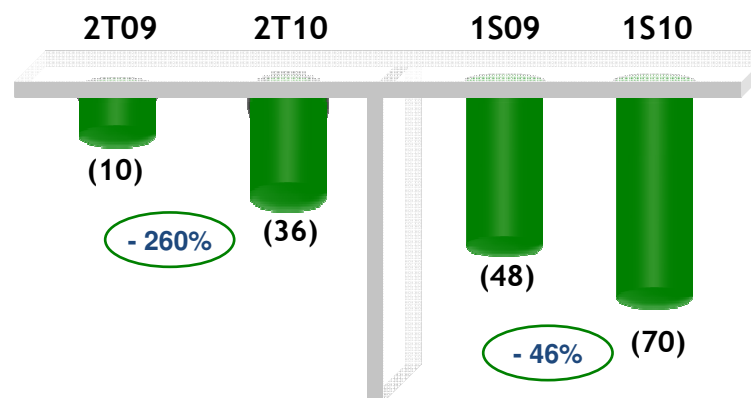
- Item não recorrente relacionado ao Banco Santos e aumento nos encargos decorrentes do maior saldo de dívidas, justificam o resultado financeiro no período

Resultado Financeiro - R\$ milhões



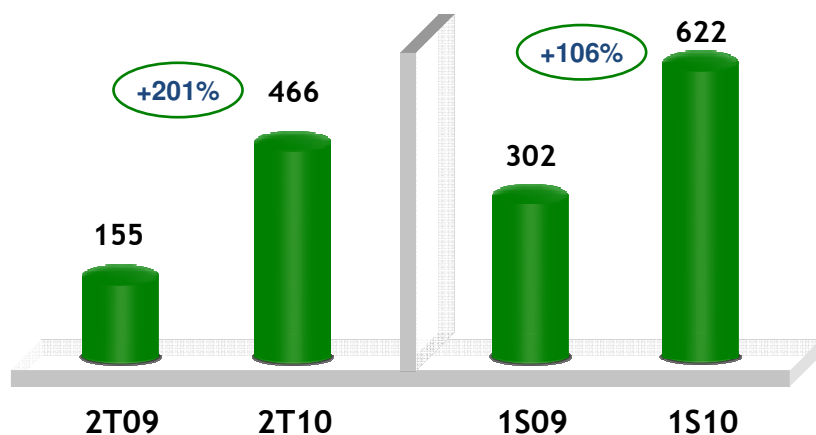
Resultado Financeiro - R\$ milhões

(sem efeitos de itens não recorrentes)



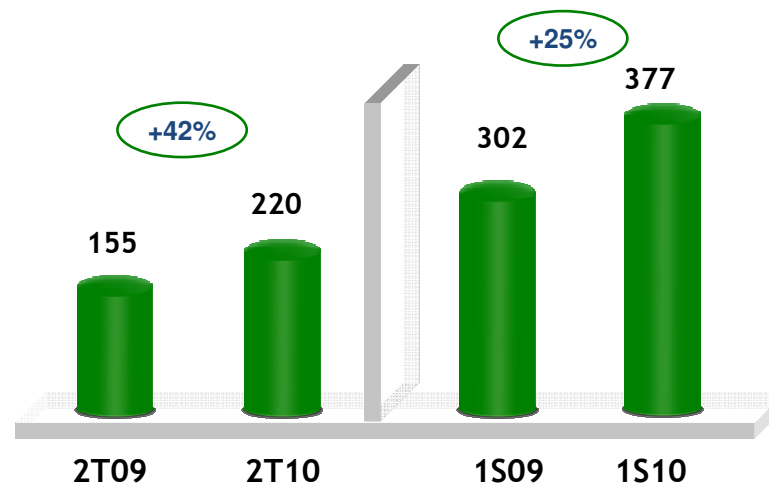
- Lucro líquido influenciado pelo reajuste tarifário de 2009, crescimento de 6,8% no consumo do mercado total, além do reconhecimento de itens não recorrentes

Lucro Líquido - R\$ milhões



Lucro Líquido - R\$ milhões

(sem efeitos de itens não recorrentes)



- **Propostas de R\$ 626 milhões em dividendos**
 - Data ex dividendos: 06/08/2010
 - Pagamento em duas parcelas iguais: 15/09/2010 e 07/12/2010



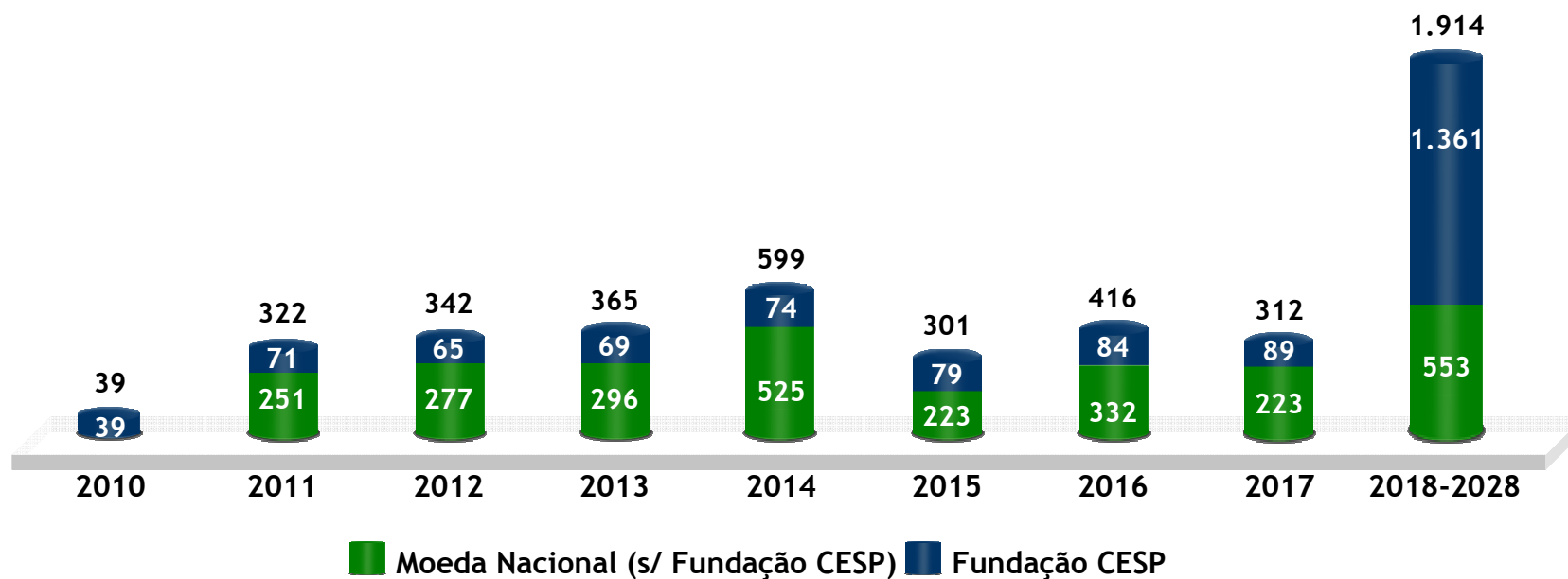
- Incremento de 37% na geração de caixa operacional refletindo o crescimento de mercado e reajuste tarifário de 2009. Efeito positivo do recebimento da venda da AES EP Telecom, a liquidação dos bonds e a emissão de debêntures

Fluxo de Caixa Gerencial - R\$ milhões

	2T09	1T10	2T10
Saldo Inicial	1.258	1.249	1.470
Geração Operacional de Caixa	426	572	584
Investimentos	(113)	(135)	(115)
Despesa Financeira Líquida	(23)	(81)	(85)
Amortizações Líquidas	(54)	(14)	265
Fundação CESP	(56)	(48)	(43)
Imposto de Renda	(83)	(73)	(109)
Recebimento venda EP Telecom	-	-	308
Caixa Livre	97	221	804
Dividendos	(366)	-	(489)
Saldo Final	989	1.470	1.786

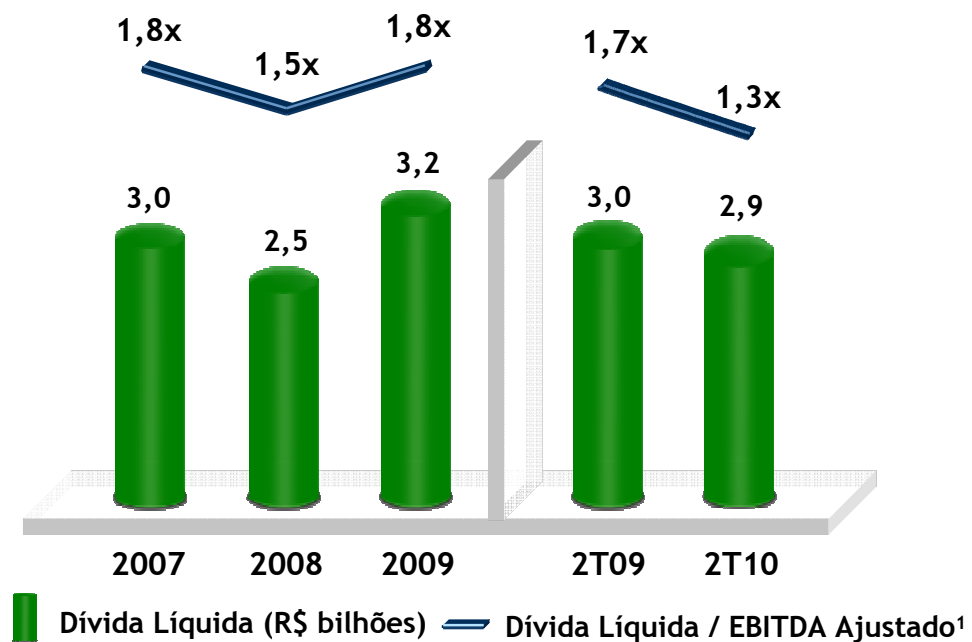
- Melhora do Cronograma de amortização da dívida, refletindo recentes emissões, sem concentração de vencimento

Cronograma de Amortização - Principal¹ - R\$ milhões



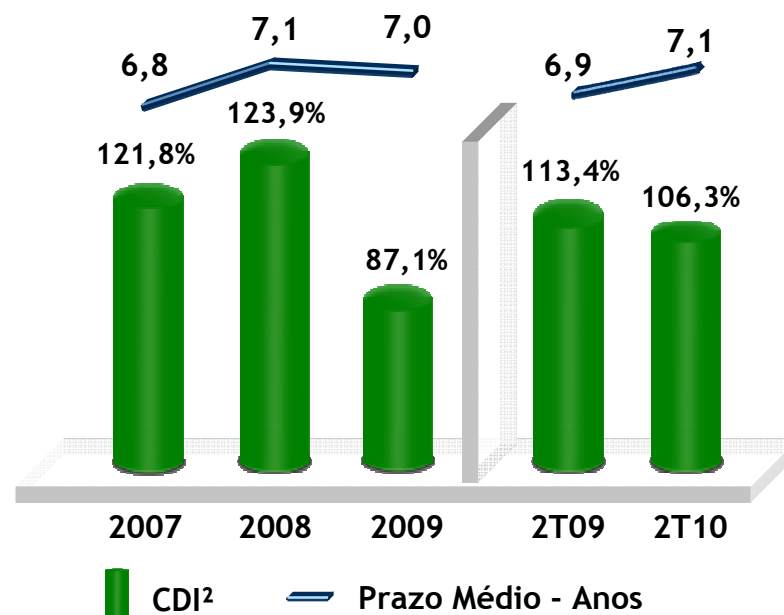
- Captação de debêntures e liquidação dos bonds contribuíram positivamente com o custo e prazo médio da dívida

Dívida Líquida



1 - 12 últimos meses do EBITDA Ajustado

Custo Médio e Prazo Médio (Principal)

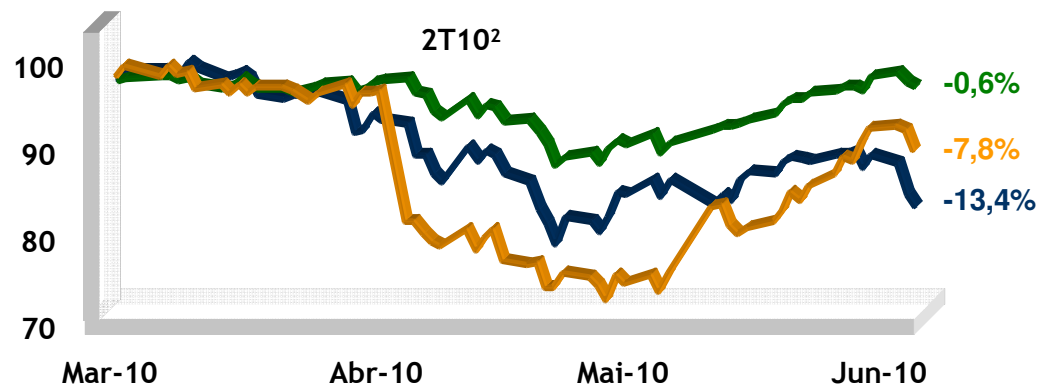
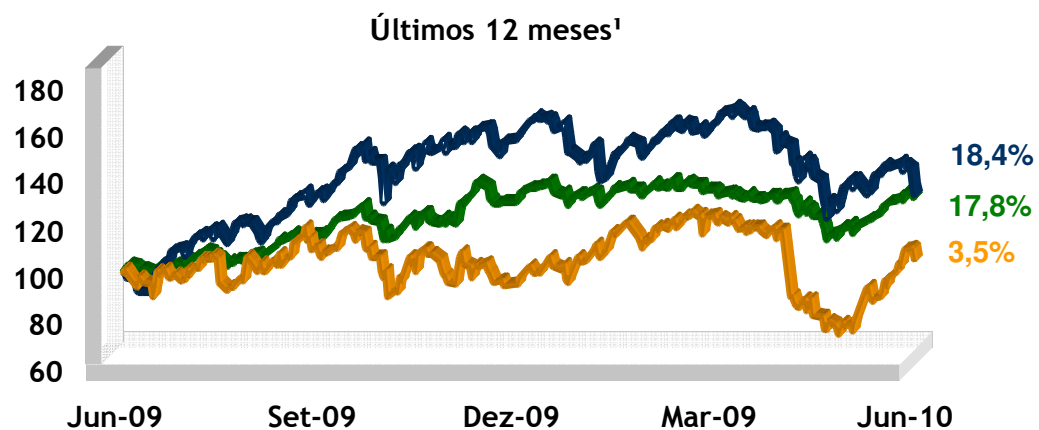


2 - taxa média do período

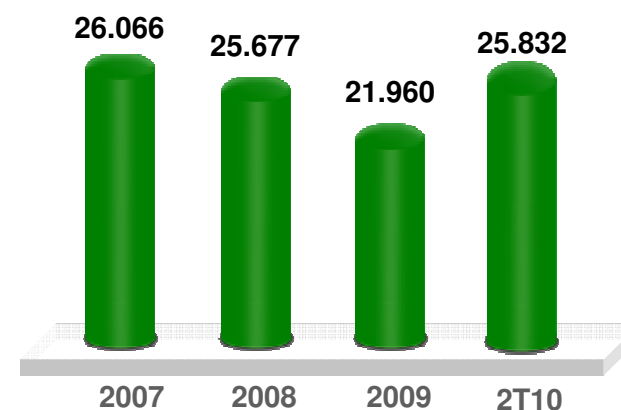


- Crescimento de 18% no volume médio negociado no 2T10

AES Eletropaulo¹ X Ibovespa X IEE



Volume Médio Diário³ - R\$ mil



ELPL6

IEE

IBOV



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

1 – Data Base: 30/06/2009 = 100 2 – Data Base: 31/03/2010 = 100 3 – Ações preferenciais Classe B (Cotações sem ajustes de dividendos)

Resultados do 2T10

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.